



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-
GRANDENSE
CAMPUS PELOTAS

**CURSO SUPERIOR DE GRADUAÇÃO
LICENCIATURA EM COMPUTAÇÃO**

Início: 2012/2 (atualizado em 2018/1)

Sumário

| | |
|--|----|
| 1 – DENOMINAÇÃO | 3 |
| 2 – VIGÊNCIA | 3 |
| 3 – JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS | 3 |
| 3.1 – Apresentação..... | 3 |
| 3.2 - Justificativa..... | 5 |
| 3.3 - Objetivos | 7 |
| 3.3.1 – Objetivo Geral | 7 |
| 3.3.2 – Objetivos Específicos | 7 |
| 4 – PÚBLICOS ALVO E REQUISITOS DE ACESSO | 9 |
| 5 – REGIMES DE MATRÍCULA | 9 |
| 6 – DURAÇÃO | 9 |
| 7 – TÍTULO | 9 |
| 8 – PERFIL PROFISSIONAL E CAMPO DE ATUAÇÃO | 10 |
| 8.1 - Perfil profissional | 10 |
| 8.1.1 - Competências profissionais | 11 |
| 8.2 - Campos de atuação..... | 11 |
| 13 – PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO | 13 |
| 13.1 Pessoal docente e supervisão pedagógica..... | 13 |
| 13.2 - Pessoal técnico-administrativo | 18 |
| 14 – INFRAESTRUTURA..... | 18 |
| 14.1 – Instalações e Equipamentos oferecidos aos Professores e Estudantes..... | 18 |
| 14.2 – Infraestrutura de Acessibilidade | 18 |
| 14.3 – Infraestrutura de Laboratórios específicos à área do Curso | 19 |

1 – DENOMINAÇÃO

Curso Superior de Graduação – Licenciatura em Computação.

2 – VIGÊNCIA

O Curso de Licenciatura em Computação começou a funcionar a partir de 2012/02. Durante a sua vigência, este projeto foi avaliado com periodicidade pela instância colegiada, Núcleo Docente Estruturante (NDE), ouvidos os envolvidos no processo (alunos, professores e comunidade), sob a mediação do Coordenador de Curso. Tendo em vista as demandas de aperfeiçoamento identificadas pela referida instância ao longo de sua primeira vigência, o projeto passou por reavaliação, culminando em alterações que passarão a vigor a partir de 2018/01. Estes processos de avaliação e reavaliação são premissas importantes neste curso, percebendo-os como planejamento de formação passível de nova reestruturação para melhor atender aos objetivos de formação integral do profissional.

3 – JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS

3.1 – Apresentação

O curso de Licenciatura em Computação é destinado a formação de professores para exercício da docência em escolas públicas (estaduais, municipais e federais) e particulares. Vislumbra a inserção do futuro profissional, no âmbito da docência, contemplando saberes, específicos, da área tecnológica em computação bem como saberes pedagógicos. O licenciado em Computação poderá atuar na docência do ensino básico, incluindo a modalidade de Educação de Jovens e Adultos e a Educação Profissional em Nível Médio, na rede pública e/ou privada de ensino. Podendo atuar, também, em espaços educativos não formais. Dentro de um viés de verticalização, poderá, ainda, atuar na Educação superior atendidas as prerrogativas explícitas no art.66 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN 9394/96).

O perfil profissional, pretendido, neste curso de licenciatura, conforme Res. CNE/CEB nº 136/2012, devem assegurar a formação de profissionais dotados:

- I. do conhecimento das questões sociais, profissionais, legais, éticas, políticas e humanísticas;

- II. da compreensão do impacto da computação e suas tecnologias na sociedade no que concerne ao atendimento e à antecipação estratégica das necessidades da sociedade;
- III. da visão crítica e criativa na identificação e resolução de problemas contribuindo para o desenvolvimento de sua área;
- IV. da capacidade de atuar de forma empreendedora, abrangente e cooperativa no atendimento às demandas sociais da região onde atua, do Brasil e do mundo;
 - I. da capacidade de utilizar racionalmente os recursos disponíveis de forma transdisciplinar;
 - II. da compreensão das necessidades da contínua atualização e aprimoramento de suas competências e habilidades;
 - III. da capacidade de reconhecer a importância do pensamento computacional na vida cotidiana, como também sua aplicação em outros domínios e ser capaz de aplicá-lo em circunstâncias apropriadas; e,
 - IV. da capacidade de atuar em um mundo globalizado do trabalho.

Os conteúdos curriculares são ministrados a partir de diversas óticas, obedecendo a formação e concepção político-ideológica e didático-pedagógica dos profissionais envolvidos nesta formação (professores) e, ainda, os interesses dos alunos. No entanto as metodologias de ensino-aprendizagem, devem, sempre, promover a participação, a colaboração e o envolvimento dos estudantes, constituindo-os como agentes autônomos em seus processos de aprendizagem.

Os conteúdos, de acordo com as suas características, serão organizados, com base na carga horária e no planejamento didático pedagógico, em atividades práticas e teóricas, desenvolvidas individualmente ou em grupo, na própria instituição ou em outras, envolvendo pesquisas temáticas, referenciais (bibliográficas, empíricas), de campo, produções orais, escritas, dentre outras que surjam ao longo do processo, obedecendo, sempre, as perspectivas e necessidades dos alunos e professores.

A organização curricular, como orienta a Res. CNE/CEB nº 136/2012, deve estabelecer, expressamente:

- a) As relações existentes entre a teoria e a prática que permitirá o egresso adaptar-se, com visão crítica, às novas situações de sua área de formação;
- b) Condições para conclusão do curso;
- c) A duração para integralização do curso (mínimo de 8 e no máximo de 16 semestres);
- d) O regime acadêmico semestral com matrícula por disciplina.

É preciso contemplar (sequência curricular, eixos temáticos, perfil técnico pretendido, ênfases metodológicas, etc), em conformidade com os preceitos da Res. CNE/CEB nº 136/2012 e da vinculação à identidade educativa da Instituição.

As disciplinas do curso de Licenciatura em Computação são desenvolvidas durante os oito semestres e estão divididas em 3 Núcleos (Res. CNE/CP Nº 2/2015):

- a) Estudos básicos;
- b) Aprofundamento e diversificação de estudos;
- c) Estudos integradores;
- d) Prática como componente curricular;
- e) Estágio supervisionado.

Os procedimentos didático-pedagógicos e administrativos que consubstanciam este projeto de Curso são regidos pela Organização Didática do IFSul.

3.2 - Justificativa

Em um documento oficial, publicado na página do MEC, denominado de “Estudo exploratório sobre o professor brasileiro com base nos resultados do Censo Escolar da Educação Básica 2007” adverte-se que:

[...] a escolaridade dos professores da educação básica, [...] revelam um total de 1.288.688 docentes com nível superior completo, que correspondem a 68,4% do total. Daqueles com graduação, 1.160.811 (90%) possuem licenciatura – formação adequada para atuar na educação básica, segundo a legislação educacional vigente. As áreas de formação superior com maior número de professores em relação ao total de docentes são: Pedagogia (29,2%), Letras/Literatura/Língua Portuguesa (11,9%), Matemática (7,4 %) e História (6,4%).⁴ Dentre aqueles que possuem escolaridade de nível médio, 82,1% cursaram o ensino médio na modalidade Normal ou Magistério, formação mínima admitida por lei para o exercício da docência na educação infantil e nas quatro primeiras séries do ensino fundamental. [Contudo] Os denominados “professores leigos” formam um contingente de 119.323 docentes (6,3%), distribuídos em todo o País, tanto nas zonas urbanas quanto nas rurais, atendendo a alunos de todas as redes de ensino.

Diante do exposto percebemos na oferta de cursos de licenciatura espaços de formação docente que contribuem na verticalização a partir do curso Magistério. Em contrapartida, compreendemos ainda, independente desta formação inicial, um espaço para formação integral do profissional da educação. De acordo com o Parecer CNE/CES Nº 136/2012:

Os cursos de Licenciatura em Computação têm como objetivo principal preparar professores para formar cidadãos com competências e habilidades necessárias para conviver e, prosperar em um mundo cada vez mais tecnológico e global e que contribuam para promover o desenvolvimento econômico e social de nosso País. A introdução do pensamento computacional e algorítmico na educação básica fornece os recursos cognitivos necessários para a resolução de problemas, transversal a todas as áreas do conhecimento. As ferramentas de educação assistida por computador e os sistemas de educação à distância tornam a interação ensino aprendizagem prazerosa, autônoma e efetiva, pois introduzem princípios e conceitos pedagógicos na interação humano-computador. Essas ferramentas são desenvolvidas com a participação de Licenciados em Computação. Genericamente, todo sistema computacional com funcionalidade pedagógica ou que necessita de assistência para seu uso, requer a participação dos Licenciados em Computação.

O objetivo deste curso, de forma complementar, e não menos importante, no âmbito da cidade de Pelotas, é formar professores para o exercício da docência em computação, contemplando saberes, específicos, da área tecnológica bem como saberes pedagógicos. Este profissional poderá atuar em instituições de educação formal e não formal.

O perfil do egresso a ser desenvolvido no decorrer do presente curso de licenciatura da área de Computação, referenciado no Parecer CNE/CES Nº 136/2012, é o de um profissional dotado de:

1. conhecimento das questões sociais, profissionais, legais, éticas, políticas e humanísticas;
2. compreensão do impacto da computação e suas tecnologias na sociedade no que concerne ao atendimento e à antecipação estratégica das necessidades da sociedade;
3. visão crítica e criativa na identificação e resolução de problemas contribuindo para o desenvolvimento de sua área;
4. capacidade de atuar de forma empreendedora, abrangente e cooperativa no atendimento às demandas sociais da região onde atua, do Brasil e do mundo;
5. capacidade de utilizar racionalmente os recursos disponíveis de forma transdisciplinar;
6. compreensão das necessidades da contínua atualização e aprimoramento de suas competências e habilidades;
7. capacidade de reconhecer a importância do pensamento computacional na vida cotidiana, como também sua aplicação em outros domínios e ser capaz de aplicá-lo em circunstâncias apropriadas;
8. capacidade de atuar em um mundo globalizado do trabalho.

Ao conceber uma formação superior no campo da computação, potencializada por seus processos de geração e reconstrução do conhecimento, há que se considerar a importância da estruturação de currículos que possam, de forma efetiva. Potencializando a formação pessoal e profissional dos acadêmicos, a fim de que estes, enquanto licenciados em computação possam no que tange, aos espaços educativos, cumprir com sua tarefa precípua no que diz respeito aos processos de ensino, de aprendizagem e de pesquisa.

Os conteúdos humanos, sociais e éticos desta formação deverão orientar os currículos de forma a garantir a expansão das capacidades humanas em íntima relação com o aprendizado científico e tecnológico no âmbito da informática.

3.3 - Objetivos

3.3.1 – Objetivo Geral

- Formar profissionais capazes de atuar na educação de cidadãos com competências e habilidades necessárias para conviver e prosperar em um mundo cada vez mais tecnológico e global, com princípios institucionais de formação humanística, e que, ainda, tenham sólidos conhecimentos em Ciência da Computação, Matemática e Educação visando ao ensino de Ciência da Computação nos níveis da Educação Básica e Técnico e suas modalidades e a formação de usuários da infraestrutura de software dos Computadores, nas organizações.

3.3.2 – Objetivos Específicos

- Oferecer uma formação acadêmica sólida, generalista, humanística e de forma abrangente, permitindo-lhes a compreensão dos fenômenos sociais e políticos;
- Desenvolver, nos professores em formação, habilidades que os faça capazes de fazer uso da interdisciplinaridade e introduzir conceitos pedagógicos no desenvolvimento de Tecnologias Educacionais, permitindo uma interação humano-computador inteligente, visando o ensino-aprendizagem assistidos por computador, bem como nas interações de educação à distância;

- Capacitar, o acadêmico, para atuar como professor, estimulando a investigação científica com visão de avaliação crítica e reflexiva;
- Proporcionar uma formação teórica e prática para que o acadêmico possa atuar no desenvolvimento de processos de orientação, motivação e estimulação da aprendizagem, com a seleção de plataformas computacionais adequadas às necessidades das organizações;
- Prover uma formação básica sólida dos conceitos fundamentais e indispensáveis para a compreensão dos problemas relacionados com a teoria e a prática de ensino da computação e da informática no âmbito do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico;
- Desenvolver os conceitos fundamentais das matérias tecnológicas da computação e oferecer formações aprofundadas em áreas tecnológicas estratégicas;
- Proporcionar uma formação teórica e prática, inserindo a informática como elemento interdisciplinar diferenciado para potencialização do processo de ensino e de aprendizagem;
- Formar profissionais que possam atender a demandas de trabalho da formação básica, de treinamentos, da construção de materiais didáticos, da produção de objetos educacionais e de quaisquer agentes educativos, em que se utilize alguma mediação tecnológica informatizada;
- Propiciar uma formação sólida e abrangente de educadores, com base nas áreas de computação e de técnicas de informática, enfatizando aspectos científicos, tecnológicos, pedagógicos e sociais;
- Promover a geração de inovações no processo da formação de educadores para a educação básica, preparando-os para o exercício de uma profissão-professor potencializada por tecnologias de informática e por fundamentos de computação;
- Incentivar o espírito científico do aluno, incentivando a pesquisa e a extensão como elementos fundamentais no desenvolvimento e na qualificação do ensino;
- Provocar e preparar o aluno para o prosseguimento de seus estudos, inclusive em nível de pós-graduação.

4 – PÚBLICOS ALVO E REQUISITOS DE ACESSO

Para ingressar no Curso de Licenciatura em Computação, os candidatos deverão ter concluído ensino médio ou equivalente.

O processo seletivo para ingresso no Curso dar-se-á pelo Sistema de Seleção Unificada – SISU/MEC e/ou edital específico.

5 – REGIMES DE MATRÍCULA

| | |
|---------------------|---|
| Regime do Curso | Semestral |
| Regime de Matrícula | Disciplina |
| Regime de Ingresso | Semestral |
| Turno de Oferta | Manhã, tarde e Noite em semestres alternados |
| Número de vagas | 30 |

A oferta acontecerá em turnos alternados, um semestre no turno da manhã, outro no turno da tarde e outro no turno da noite.

6 – DURAÇÃO

| | |
|--|-------------|
| Duração do Curso | 8 semestres |
| Prazo máximo de integralização | 16 semestre |
| Carga horária em atividades acadêmicas | 2.730 horas |
| Estágio Profissional Supervisionado | 400 horas |
| Atividades Complementares | 200 horas |
| Trabalho de Conclusão de Curso | 145 horas |
| <u>Carga horária total do Curso</u> | 3.475 horas |

7 – TÍTULO

Após a integralização da carga horária total do Curso, incluindo prática como componente curricular, atividades complementares, estágio supervisionado e TCC, o estudante receberá o diploma de **Licenciado em Computação**.

8 – PERFIL PROFISSIONAL E CAMPO DE ATUAÇÃO

8.1 - Perfil profissional

A descrição do perfil do egresso e do campo de atuação do Curso de **Licenciatura em Computação**, atende a Resolução CNE/CP nº 2/2015, como passamos a descrever a seguir.

O Curso de **Licenciatura em Computação** tem seu currículo estruturado no regime semestral. Quanto aos estágios supervisionados e a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), estes serão realizados a partir do 5º semestre regular do Curso.

A estrutura curricular do curso visa o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias ao futuro professor através do aprendizado na perspectiva da interface e da transversalidade possíveis de diversos campos de saberes e das tecnologias a eles correspondentes, com vista à formação da cidadania universal e da formação profissional. Ao longo do curso serão desenvolvidos gradualmente habilidades e conhecimentos necessários à formação do licenciado em Computação.

De acordo com o “Currículo de Referência para cursos de Licenciatura em Computação”, proposto pela Sociedade Brasileira da Computação (SBC), a formação profissional docente, de modo a atender aos objetivos dos diferentes níveis e modalidades de ensino e as características de cada fase do educando, terá como fundamentos a associação entre teorias e práticas, inclusive mediante a capacitação em serviço e o aproveitamento da formação e experiências anteriores em instituições de ensino e outras atividades (Art.61 da LDB e Orientações aprovadas na Resolução 09/2010 – PROEN - para a construção dos projetos pedagógicos dos cursos de licenciaturas do IFSul).

A formação de professores observará princípios norteadores desse preparo para o exercício profissional específico, que considerem: I – a competência como concepção nuclear na orientação do curso; II – a coerência entre a formação oferecida e a prática esperada do futuro profissional; III - a pesquisa com foco no processo de ensino e aprendizagem (CNE.CP 1/02).

O importante no caso da formação do licenciado em computação é a caracterização do curso como de formação profissional docente em informática, independentemente do campo de atuação profissional.

O perfil profissional do egresso do Curso de Licenciatura em Computação contempla o domínio dos saberes docentes e técnicos para atuar na educação básica e na educação profissional. Atuar na docência de conhecimentos teóricos na área da

computação em instituições escolares e não-escolares. O egresso do Curso de Licenciatura em Computação estará apto a atuar como docente na educação básica, incluindo a modalidade de Educação de Jovens e Adultos e a Educação Profissional em Nível Médio, na rede pública e/ou privada de ensino. Podendo atuar, também, na educação não-formal.

8.1.1 - Competências profissionais

A proposta pedagógica do Curso estrutura-se para que o estudante venha a consolidar, ao longo de sua formação, capacidades que levem em consideração a flexibilidade necessária para atender domínios diversificados de aplicação e as vocações institucionais. Os cursos de licenciatura em Computação devem prover, de acordo com o Parecer CNE/CES Nº 136/2012, uma formação profissional que revele, pelo menos, as habilidades e competências para:

1. Especificar os requisitos pedagógicos na interação humano-computador;
2. Especificar e avaliar softwares e equipamentos para aplicações educacionais e em Educação à Distância;
3. Projetar e desenvolver softwares e hardware educacionais e para Educação à Distância em equipes interdisciplinares;
4. Atuar junto ao corpo docente das Escolas nos níveis da Educação Básica e Técnico e suas modalidades e demais organizações no uso efetivo e adequado das tecnologias da educação;
5. Produzir materiais didáticos com a utilização de recursos computacionais, propiciando inovações nos produtos, processos e metodologias de ensino aprendizagem;
6. Administrar laboratórios de informática para fins educacionais;
7. Atuar como agentes integradores promovendo a acessibilidade digital;
8. Atuar como docente com a visão de avaliação crítica e reflexiva;
9. Propor, coordenar e avaliar, projetos de ensino-aprendizagem assistidos por computador que propiciem a pesquisa.

8.2 - Campos de atuação

O egresso do Curso de Licenciatura em Computação estará apto a atuar como docente na educação básica, incluindo a modalidade de Educação de Jovens e Adultos e a Educação Profissional em Nível Médio, na rede pública e/ou privada de ensino. Podendo atuar, também, na educação não-formal. Poderá, ainda, atuar na Educação

superior atendidas as prerrogativas explicitas no art.66 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN 9394/96).

13 – PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

13.1 Pessoal docente e supervisão pedagógica

| Docente | Titulação | Disciplina (s) | Regi |
|---------------------------------|--|--|----------|
| Adriana Duarte Leon | Graduação em Pedagogia (2000) (UFPEL) Mestrado em Educação (2008) (UFPEL) Doutorado em Educação | História da educação | DE - |
| Adriane Pires Rodrigues Ramires | Graduação em Ciência da Computação (1998) (UCPEL) Especialização em Informática na Educação (2002) (UFRGS) Mestre em Educação (2008) (UFPEL) | Redes de Computadores I e II | DE - 40h |
| Alberto D'Ávila Coelho | Graduação em Licenciatura em Educação Artística Hab Artes Plásticas (1989) (UFPEL) Especialização em Arte-Educação (1993) pela Universidade Federal de Pelotas Mestre em Artes Visuais, ênfase História, Teoria e Crítica (2002) | Oficina de Criação | DE - |
| Alexandra G. Mascarenhas | Graduação em Bacharelado em Ciências Sociais. (2000) (UFPEL) Graduação em Licenciatura Em Ciências Sociais. (2002) (UFPEL) Especialização em Metodologia de Ensino e Ação Docente (2005) (UCPEL) | Sociologia da Educação | DE - |
| Álvaro Luís de Freitas | Graduação em Tecnólogo em Processamento de Dados. (1997) (UCPEL) Especialização em MBA em Gestão de Projetos. (2013) (ANHANGUERA – Pelotas) Mestrado Engenharia de | Estrutura de Dados | DE - |
| André luís Caruso | Graduação em Bacharelado em Análise de Sistemas (1996) (UCPEL) Especialização em andamento em Especialização em Gráfica | Software Educativo Jogos Educativos Laboratório Software Educativo | DE - |
| André luís Rodeghiero Rosa | Graduação em Engenharia da Computação (FURG) Mestrado em Ciência da Computação (FURG) | Programação II e III Estágio Supervisionado do Ensino Profissional | DE - |

| | | | |
|--|--|--|------|
| Ângela Dillmann Nunes Bicca | Graduação em Ciências Habilitação Em Física (1992) (UCPEL) Especialização Em Lógica e Filosofia da Ciência. (1997) (UCPEL) | Projeto de Pesquisa | DE - |
| Bárbara Hees Garré | Graduação em Pedagogia (2000) (UCPEL) Graduação em Supervisão Escolar (2001) (UCPEL) Graduação em Orientação Educacional. (2001) (UCPEL) Mestrado em Educação em | Educação, cultura e diversidade I e II Estágio Supervisionado do Ensino Médio | DE - |
| Catarina Maite Macedo Machado Barboza | Graduação em Letras (UFPEL) (1993) Mestrado em Letras (PUCRS) (2002) | Oficina de Escrita Criativa Leitura e Produção Textual I e II | DE - |
| César Costa Machado | Graduação em Engenharia Elétrica (1995) (UCPEL) Especialização em Ciência da Computação (1999) (UFRGS) Mestrado em Computação (2002) (UFRGS) | Estágio Supervisionado do Ensino Profissional Seminário de Prática Docente I | DE - |
| Cinara Ourique do Nascimento | Graduação em Ciências Econômicas (UFSM) (1997) Mestrado em Administração (UFSM) (2005) | Ambientes Virtuais de Aprendizagem | DE - |
| Cristina Dias Costa | Graduação em Filosofia (UFPEL) (1994) Mestrado em Filosofia (UFSM) | Filosofia da Educação | DE - |
| Davi Eugenio Taira Inacio Ferreira | Graduação em Licenciatura em Matemática (UFG) (1998) Mestrado em Matemática Aplicada (FURG) (2005) Doutorado em Recursos | Matemática Discreta | DE - |
| Daniel Grill Lacerda | Graduação em Tecnólogo em Processamento de Dados (1993) (UCPEL) Graduação em Programa Especial de Formação | Informática Básica | DE - |
| Daniele Borchadt Veiras | Graduada em Letras Mestrado em Letras (2003) (UCPEL) | Inglês Aplicado à Informática I e II | DE - |

| | | | |
|--------------------------------|---|--|-------------|
| Diogo Souza Madeira | Graduação em Comunicação Social - Habilitação Jornalismo (2009) (UCPEL) Graduação em Letras/Libras. (2011) (UFSC) Especialização em Linguística e | Libras | DE - |
| Dirnei Bonow | Licenciatura Plena em Educação Física (1988) (UFPEL) Bacharelado e Licenciatura em Ciências Sociais (1997) (UFRJ) Especialização em Educ. Prof. Téc. de Nível Médio Integrada PROEJA (2007) (CEFET- | Fundamentos da Epistemologia | DE - |
| Fabiana Zaffalon Ferreira | Graduação em Ciência da Computação (2004) (UCPEL) Mestrado em Ciência da Computação (2006) (PUCRS) | Programação I | DE - 40h |
| Fabiane Konrad Rediess | Graduação em Bacharelado em Ciência da Computação (2008) (UFPEL) Especialização em Governança de TI (2010) (SENAC-RS) | Algoritmos e Lógica de Programação Arquitetura e organização de Computador | DE - |
| Gizele Costa da Silva | Mestrado em Desenvolvimento Social. (UCPel) (2001) | Metodologia da Pesquisa | DE - |
| Gláucius Décio Duarte | Graduação em Engenharia Civil. (1986) (UCPEL) Mestrado em Computação UFRGS. (1990) (UFRGS) Doutorado em Informática na | Computação Gráfica | DE - |
| Guilherme Motta | Graduação em Bacharelado em Direito (1997) (UFPEL) Graduação em Licenciatura em Filosofia (1998) (UFPEL) Especialização em Filosofia Moral e Política. (2003) (UFPEL) | Fundamentos de Pesquisa II | DE - |
| Guilherme Ribeiro Rostas | Graduação em Pedagogia - Administração Escolar (1999) (UNICEUMA) Especialização em Avaliação Educacional (2001) (UFMA) Mestrado em Educação (2009) | Legislação Educacional Gestão Educacional | DE - |
| Luciane Albernaz de A. Freitas | Graduação em Pedagogia (1992) (UCPEL) Especialização em Metodologia do Ensino (1994) (UCPEL) Mestrado em Desenvolvimento Social (2004) (UCPEL) | Introdução à Docência em Computação Didática II Estágio Supervisionado do Ensino Fundamental Seminário de Prática | DE - 40h |

| | | | |
|--|--|---|----------|
| Luis Otoni Ribeiro | Graduação em Form. Professores Disciplinas Especializadas (1991) (UTFPR) Mestrado em Tecnologia (1997) (UTFPR) | Informática na Educação | DE - 40h |
| Márcia Helena Sauaia Guimarães Rostas | Graduação em Pedagogia (1998) (UFMA) Especialização em Magistério Superior (1999) (UNICEUMA) Mestrado em Economia (2002) (UFPA) | Didática I Seminário de Prática Docente II Estágio Supervisionado em Extensão | DE - 40h |
| Marla Cristina da Silva Sopena | Graduação em Tecnologia em Processamento de Dados (1990) (UCPEL) Especialização em Educação Continuada e a Distância. | Orientação do Projeto de Graduação | DE - |
| Regina Lima (SUPERVISORA PEDAGÓGICA DO CURSO) | Graduação em Pedagogia Habilitação Magistério e Supervisão Escolar (1985) (UCPEL) Especialização em Supervisão Escolar. (1987) (UCPEL) | Currículo Seminário de Prática Docente IV | DE - |
| Ricardo Rios Villas Boas | Bacharel em Informática - CEULM-AM Licenciatura Plena em Informática-CEFET Bento Gonçalves-RS | Sistemas Operacionais Educação a Distância | DE - |
| Ricardo Lemos Sainz | Graduação em Engenharia Agrícola (UFPeI) (1999) Licenciatura Plena Currículo Especial Química (UTFPR) (1995) Especialização em Sociologia e ciência política pelo ISP (UFPeI) (1999) Mestrado em Engenharia | Fundamentos de Pesquisa I | DE - |
| Róger Luís Albernaz de Araujo | Graduação em Tecnologia Em Processamento de Dados. (1989) (UCPEL) Graduação em Programa Especial de Formação Pedagógica. (2001) (CEFET) Mestrado em Física (2002) | Introdução ao Pensamento Lógico | DE - |
| Rosane Bom | Graduação em Pedagogia (1997) (UCPEL) Especialização em Psicopedagogia Clínica (2002) | Psicologia da Educação | DE - |
| Tauã Milech Cabreira | Graduação em Tecnologia em Sistemas para Internet. (2010) (IFSUL) Mestrado em Modelagem | Sistemas de Informação I, II e III | DE - |

13.2 - Pessoal técnico-administrativo

Em relação à organização administrativa, o curso conta com o auxílio da Chefia do Departamento de Graduação e Pós-graduação, além dos setores institucionais responsáveis por questões referentes a registros acadêmicos, biblioteca, audiovisual, entre outros.

14 – INFRAESTRUTURA

14.1 – Instalações e Equipamentos oferecidos aos Professores e Estudantes

| Identificação | Área (m²) |
|--|---------------|
| Sala de Aula 628B | 67,05 |
| Laboratório de Informática 1 - sala 632B | 51,94 |
| Sala da Coordenadoria | 21,78 |
| Sala de Apoio | 40,39 |
| TOTAL | 181,16 |

14.2 – Infraestrutura de Acessibilidade

O IFSul -Campus Pelotas - está adequando suas instalações para acesso dos alunos com deficiência física ou mobilidade reduzida. Neste momento, já está em funcionamento o elevador, que dá acesso aos três pisos e, assim, a maior parte das salas e laboratórios da instituição, incluindo a biblioteca.

Também foram construídos sanitários próprios, com portas amplas e com barras adequadas. Os poucos desníveis existentes dentro do campus Pelotas possuem barras nas paredes. As vagas para os automóveis de deficientes físicos estão determinadas em local de fácil acesso, no estacionamento interno.

Atendendo o que determina a Lei Federal Nº. 10.098/2000 e a Portaria MEC N.º 1.679/1999, citamos os seguintes itens:

- Rampas com corrimãos e elevador que permitam o acesso do estudante com deficiência física aos espaços de uso coletivo da instituição;
- Rampas com corrimãos e elevador que permitam o acesso do estudante com deficiência física as salas de aula/laboratórios da instituição;
- Reservas de vagas em estacionamento interno para pessoas com necessidades especiais;

- Banheiros adaptados com portas largas e espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas;
- Barras de apoio nas paredes dos banheiros;
- Lavabos e bebedouros instalados em altura acessível aos usuários de cadeiras de rodas;
- Telefones públicos instalados em altura acessível aos usuários de cadeiras de rodas.

14.3 – Infraestrutura de Laboratórios específicos à área do Curso

Laboratório de Informática (específico para atendimento aos alunos do Curso) – localizado no LAB 1, Sala 632 B

Equipamentos: Microcomputadores(35) unidades

Destaques: Microcomputador, com Processador Intel Core i5-4300m CPU 2.60GHz, Memória RAM de 4GB, sistema operacional de 64bits; Monitor de 14.1; com DVD-RW, Com SO Windows 10Pro Original em Português.